

A DIALOGICIDADE APROXIMANDO BOLSISTAS DO PIBID E ESTUDANTES DE UMA ESCOLA DE ENSINO MÉDIO NA COMPREENSÃO DE SEUS CORPOS

XXVIII Encontro de Iniciação à Docência

Talita Siqueira Cruz, Livia Guimarães Peixoto Castro, Jose Roberto Feitosa Silva

O diálogo é um dos elementos centrais da proposta educacional libertadora e crítica proposta por Paulo Freire e faz parte do processo dialético-problematizador, ou seja, através do diálogo podemos enxergar a nós mesmos e a sociedade como processos em transformação. Para Freire é preciso que os educadores abram-se à realidade dos educandos para tornarem-se íntimos e menos alheios não só da realidade geográfica do local no qual a escola está inserida, mas também da realidade negadora de seu ser como gente. Com essa perspectiva, os bolsistas do projeto Biologia do PIBID atuantes na EEMTI Hermínio Barroso, onde os alunos não tinham tido contato com o PIBID anteriormente, propuseram como primeiras atividades rodas de conversa com o tema central “O que eu faço no meu corpo para ser aceito socialmente?” e subtemas como piercings, tatuagens, uso de psicoativos e obesidade. Na primeira roda de conversa apenas 3 alunos apareceram, contudo, com a continuidade do projeto mais estudantes apareciam e permaneciam. Em cada encontro os bolsistas propunham um subtema para os alunos, de acordo com o assunto que os próprios já haviam comentado, e ao final das rodas de conversa sempre era perguntado qual o próximo tema que eles gostariam de discutir. A importância dessas primeiras atividades utilizando apenas o diálogo com os educandos foi essencial no sucesso do projeto PIBID Biologia na escola, que hoje conta com uma disciplina eletiva fixa na estrutura curricular de atividades da escola. As rodas de conversa foram fundamentais para conhecer a realidade dos estudantes, conhecer o que eles gostariam de compreender e falar sobre, tal qual serviram como um espaço para que eles pudessem falar mais do que serem obrigados a ouvir. Além de mostrar para os bolsistas a melhor forma de contribuir com o aprendizado dos alunos e entender de qual modo o conteúdo biológico seria relevante de acordo com a vivência dos educandos. Trabalho apresentado no Encontro de Práticas Docentes da UFC em 2019.

Palavras-chave: ensino de biologia. diálogo. consciência corporal. rodas de conversa.